



Método alternativo para cloração de água em caixas e reservatórios

Universidade de Marília – UNIMAR

BASSAN, Cássia Fernanda Domingues¹; NEVES, Vitor José Miranda das²; GODOY, Beatriz Rodrigues de³;

A água é uma necessidade básica para a saúde. A água não potável, não tratada e em contato com agentes contaminantes é uma das principais causas de doenças parasitárias. O trabalho desenvolvido no Projeto Rondon objetivou a instalação de um equipamento simples visando a distribuição de água devidamente clorada e tratada. A cloração da água é um importante método para eliminar ou minimizar a presença de agentes parasitários como bactérias e protozoários; usada para a desinfecção da água. Na operação Bororos, em Porto Estrela-MT, em julho de 2015, a Universidade de Marília instalou 22 cloradores de água nos bairros deste município, buscando assim uma melhor sanidade da água para a população. O equipamento é simples, fácil de montar e de instalar. Consiste de um cano de PVC $\frac{3}{4}$ (aproximadamente 80 cm), um registro de gaveta $\frac{3}{4}$, um níper $\frac{3}{4}$, Te 25, cola para cano, Te 25x1/2, bucha de redução 60x25 (PVC) 10 cm de cano de plástico 25 mm, uma torneira de jardim 1/2 e 2 adaptadores 25x3/4, adaptados à entrada de água no reservatório. O níper deve ser fechado quando for adicionado o cloro. Ao abrir o registro de água e o níper, a entrada de água arrastará o cloro para a caixa de água ou reservatório. A torneira é usada, quando necessário, para a retirada de ar. Sugere-se que a adição de cloro seja feita no início da noite para que o cloro possa atuar com maior eficiência estando a água no início do dia, efetivamente tratada, ou que aguarde aproximadamente 1 hora para a desinfecção. O tratamento deve ser feito de acordo com o consumo. Foi utilizado NaClO – Hipoclorito de sódio (água sanitária) na concentração de 2,5%. O cloro, na proporção de 0,1 a 1,0 ppm destrói todos os possíveis germes presentes na água, não deixando resíduos tóxicos. Os equipamentos foram instalados nos bairros da cidade de Porto Estrela, na zona rural. Orientados e instruídos de acordo com a Portaria nº 2914 GM de 12/12 de 2011 do MS, os dirigentes de bairro e agentes de saúde conscientizaram-se que a cloração da água é a saúde da população contra as doenças de veiculação hídrica.

¹ Discente de Medicina Veterinária da UNIMAR

² Discente de Medicina Veterinária da UNIMAR

³ Docente da UNIMAR